

Era do Espírito Imortal

Adenáuer Novaes

Observa-se cada vez mais a confirmação das teses espíritas. Fenômenos e mais fenômenos ocorrem demonstrando a realidade do espírito e sua imortalidade. Livros com resultado de pesquisas são publicados com significativas informações atestando o domínio do espírito sobre a matéria. A vida só é explicável a partir da existência do espírito. O ser humano evolui na medida em que percebe sua natureza espiritual. As experiências da vida, principalmente aquelas que envolvem sentimentos, o convidam à consciência da transcendência da natureza. Todo projeto de vida que se destine à educação espiritual do ser humano contribui para o plano de Deus para cada pessoa. Todo ser humano, sem descurar de sua natureza material, que o insere no mundo, deve investir em seu desenvolvimento espiritual. A grande procura pelas religiões que falam da vida espiritual tem sido crescente, em função de um maior grau de espiritualização da sociedade. É proposta da Fundação Lar Harmonia investir recursos humanos e materiais para a obtenção de uma sociedade cada vez mais espiritualizada. Quanto mais o ser humano se percebe espírito mais ele contribui para a evolução e melhoria da sociedade.



BAIXA DO TUBO

No período das férias, crianças atendidas pela FLH divertem-se como podem, alheias aos perigos, em ruas sem pavimentação e com esgoto a céu aberto.



*Projeto da Distribuidora
Harmonia começa
a sair do papel*
Pág. 2

Curso de Alfabetização e
Empreendedorismo traz
novidades para 2005

Pág. 2



*Confira o Seminário
Depressão, Cura e
Espiritualidade*
Pág. 4

Pais empreendedores, comunidade melhor

O ano de 2005 chega cheio de novidades para os pais das crianças atendidas pela FLH e os jovens e adultos participantes do curso de Alfabetização e Empreendedorismo. O curso, que era de seis meses, passou a ser anual e foi reformulado.

"Estamos alterando todo o curso para deixá-lo ainda melhor", garante a coordenadora, Rosaly Perez. Ela explica que antes eram atendidos 25 alunos e que, esse ano, está previsto receber 70 pessoas. No conteúdo programático, serão discutidos como montar um negócio, noções de atendimento ao cliente, *marketing* pessoal, análise de negócio, margem de lucro, além de serem focalizadas a profissionalização da prestação de serviços.

Outra novidade é a criação da Cooperativa de Prestação de Serviços da Fundação, que contará com o apoio do Sebrae-Bahia e de outras organizações para ministrar cursos de prestação de serviços, - como carpintaria, trabalhos domésticos, jardinagem e serviços gerais.

A participação nos lucros na venda dos objetos do Bazar da Fundação também é outro apoio que a FLH está dando a essas famílias.



COMO FUNCIONA

A metodologia utilizada no curso de Alfabetização e Empreendedorismo é a integração de teorias de Piaget e Paulo Freire, com técnicas de montagem de negócio. Os alunos recebem apoio financeiro, no valor de R\$ 100,00, e técnico-pedagógico. São escolhidos, a cada mês, 10 alunos para receber o "financiamento", porém esse ano de 2005 o foco estará na capacitação desses alunos para a prestação de serviços.

Em contrapartida, os alunos

têm que estar estudando e frequentando assiduamente as aulas do curso.

BONS FRUTOS

O ano de 2004 rendeu bons resultados para os alunos do curso de Alfabetização e Empreendedorismo da FLH. Pequenos negócios, como - carrinho de cachorro quente, água de côco, tabuleiros de acarajé, foram montados e estão em andamento nas comunidades atendidas pela instituição, entre elas, Alto do Coqueirinho, Baixa do Tubo e Bairro da Paz.

Expediente

Jornalista Responsável
Carla Aragão - Mtb 1843

Design Gráfico
Carlos Lima

Reportagem
Manu Sansi

Edição
Adenauer Novaes

Colaboração
Tatiane Santos Gabriel

Apoio
CIPÓ - Comunicação Interativa

Fotolito e Impressão
Contraste Editora Gráfica
Tragem - 2000 Exemplares

Rua da Fazenda, 560 - Piatã
Salvador - Bahia - Brasil
Fone 71 286 7796
atendimento@larharmonia.org.br
www.larharmonia.org.br

Montar a Distribuidora Harmonia é desafio em 2005

Com o objetivo de propagar a Doutrina Espírita e ser um núcleo de sustentabilidade dos projetos e ações sociais da Fundação, a Distribuidora Harmonia é um dos maiores desafios da instituição para este ano. Para o projeto sair do papel, a FLH tem contado com o esforço e atenção dos seus colaboradores.

A meta é atingir o mercado do Norte/Nordeste brasileiro em distribuição de livros espíritas e para isso já foram investidos recursos oriundos da venda dos livros da Editora Harmonia.

Além dos investimentos de capital financeiro para a criação da

Distribuidora, a Fundação investiu também no capital humano. Já foram contratados cerca de oito profissionais, entre assistentes de administração, financeiro, operadores de telemarketing e departamento comercial.

Outro ponto que merece destaque, segundo o coordenador da Distribuidora, Antônio Carlos, é a concepção do projeto. "As ações da DH serão realizadas em conjunto com a Editora Harmonia: livros de escritores espíritas que são revisados e editados pela Editora contará agora com o serviço de distribuição do novo núcleo", afirma.

Nas férias, crianças divertem-se alheias aos problemas

Férias. Para algumas famílias brasileiras, essa palavra significa diversão, alegria, viagens, oportunidade para pais e filhos estarem mais próximos. Essa, entretanto, ainda é uma realidade para poucos. Muitos pais não têm direito a férias, pois não são assalariados e os "bicos" não têm regularidade. Para esses, o período em que os filhos estão fora da escola pode se transformar num transtorno. Sem motivo para comemorar, alguns deprimem-se quando vêem seus filhos perderem peso e o acesso a um "bem-estar" (leia-se alimentação, condições básicas de higiene e tratamento médico) que não podem oferecer. Uma coisa é certa. Alheia a essa realidade, as crianças divertem-se, mesmo que o seu único brinquedo seja uma bola velha ou uma pipa.

Foi para mostrar para o leitor essa realidade paradoxal, em que o sorriso das crianças parece ter o poder de suavizar a dureza da miséria em que vivem, que a equipe de reportagem do Jornal (com a ajuda de Tatiana, uma das funcionárias da FLH e mãe de dois alunos) decidiu conhecer de perto a rotina de algumas crianças que são atendidas pela FLH, durante as férias. Visitamos a Rua da Fazenda e a Baixa do Tubo, comunidades onde falta o básico (saneamento, pavimentação, praças, quadras, entre tantas outras coisas), mas sobram crianças, barracos e muita, muita esperança.

As comunidades da Baixa do Tubo e da Rua da Fazenda não diferem muito de um típico bairro popular e pobre de Salvador: não têm segurança, postos de saúde, área de lazer para as crianças, saneamento básico e, em muitos trechos, falta asfalto. Quando chove forte, muitas casas ficam tomadas de água e, sem lugar para ir, as pessoas vão para rua ou ficam em cima das camas, esperando a chuva passar.

Dona Marli Gabriel, mãe de Matheus, aluno da Creche Escola Teresa Cristina, conhece de perto essa realidade. Quando a Creche anuncia o recesso, a vida de ambos fica mais difícil. Marli relata que quando seu filho está em casa, ela tem que catar verduras e frutas no lixo para completar a alimentação dos dois. Grávida de sete meses, ela emociona-se ao contar que até o banheiro da Creche faz falta ao garoto, já que no barraco em que mora não há banheiro. "Quero



D. Marli Gabriel, mãe de Matheus e grávida de sete meses, mora num barraco sem banheiro.

que ele volte logo. Depois que entrou na Creche, ele ficou muito mais desenvolvido, esperto e inteligente", afirma.

A vovó Nice também aguarda o retorno das aulas. Feliz com a presença dos netos, ela diz que gosta de estar com eles no período de férias, mas não esconde que seria muito complicado ter que tomar conta dos netos sempre que a mãe tivesse que sair para trabalhar como diarista. Desde que a Creche entrou em recesso, ela sai todos os dias da sua casa para cuidar da pequena Ervely, de 4 anos, e Henrique, de 7, enquanto sua filha vai trabalhar. "Levo sempre eles para praia. Lá eles correm bastante e chegam cansados. Às vezes, parece que a energia deles nunca vai acabar", brinca. Questionados sobre o que eles achavam de estar de férias, Henrique e Ervely não hesitaram em dizer que adoravam ficar correndo (mesmo ao lado de um esgoto a céu aberto), brincar de pega-pega, esconde-esconde e boneca.

Diante desses pequenos eufóricos por diversão, a pequena Jainara, de oito anos e aluna da Escola Integral Allan Kardec, é uma exceção. Ela contou que gosta muito das férias, mas adora ir para escola. "la passar para

4ª série, mas a professora pediu que me deixasse na terceira porque era muito nova e poderia melhorar em matemática", conta orgulhosa.

A sua mãe Daniela contou que costuma levá-la, junto com a irmã Jaquelene, também aluna, para o Abaeté, para a praia e para ver as vitrines do shopping. "Não dá para comprar nada, mas a gente se diverte e, às vezes, dá até para um hamburguinho", conta sorrindo.

Muito divertida e disposta, Daniela e sua família são exemplos de que é possível reverter a condição de pobreza a que muitas famílias estão submetidas. As filhas, segundo ela, estão recebendo boa educação, ela tem um emprego fixo como empregada doméstica e o marido é pintor. Aos poucos, eles trabalham para melhorar a casa em que vivem e investir na educação das duas filhas. "Não acho indigno trabalhar como empregada, mas não quero que minhas filhas tenham que pilotar o fogão de outra pessoa. Acho importante poder educá-las e a Fundação ajuda muito", afirma.

Dona Maria da Conceição, mãe de Tiago Santos, de quatro anos, concorda que a ajuda da Fundação é indispensável. Desempregada, ela lamenta a falta de condições do bairro e por não poder dar ao filho as férias que ele merece. Com os pés comprometidos por rachaduras e feridas causadas por uma alergia diagnosticada pelos médicos voluntários da Fundação, o pequeno Tiago, que está andando na ponta dos pés, parece ignorar a gravidade do problema. Com um grande sorriso no rosto, pede para ser fotografado ao lado dos amiguinhos, Felipe e seu xará Tiago.



Depressão, Cura e Espiritualidade será debatido em seminário

A Fundação Lar Harmonia (FLH) realiza o seu primeiro seminário, no próximo dia 29 de janeiro, sobre o tema *Depressão, Cura e Espiritualidade*. O evento tem como objetivo orientar pessoas que sofrem de depressão a superar o problema, além de auxiliar àqueles que têm parentes e amigos com a doença a entenderem melhor a depressão e as formas de contribuir para cura dos pacientes.

Sob a coordenação do psicólogo Adenauer Novaes, o seminário abordará as causas e os processos que levam uma pessoa a ter depressão, considerando o contexto familiar, psicológico e espiritual.

O seminário terá início, às 9h, no Centro Espírita Casa de Redenção Joanna de Ângelis. A atividade integra a série de eventos que o Lar Harmonia organiza para manter as suas atividades, além da dissemi-



nação da Doutrina Espírita.

Para aqueles que têm interesse em participar do evento, vale a pena fazer logo sua reserva, pois o seminário tem 120 vagas. O investimento para participar do evento é de R\$ 25, incluindo almoço. As inscrições podem ser feitas pelo telefone (71) 286-7796 ou na sede da Instituição.

Fundação promove o primeiro chá beneficente do ano

No próximo dia 27 de fevereiro, a partir das 17h, será realizado o primeiro chá beneficente do ano, com participação da cantora e compositora, Cássia Aguiar, na sede da Fundação Lar Harmonia.

Promovido há cinco anos pela comissão de eventos da Fundação, o evento tem dois objetivos principais: arrecadar recursos para a manutenção das ações sociais da instituição e promover a integração e confraternização dos seus voluntários e colaboradores.

Nessa primeira edição, a FLH conta com o apoio da Casa de Chá Belle's, que todos os anos garante o requinte e qualidade necessários ao evento. "Coquetel de frutas, tortas diversas, sucos variados são algumas das guloseimas que serão servidas durante o Chá", comenta a organizadora, Olga Almeida.

Para quem quiser participar e contribuir com a Fundação, o ingresso custa R\$ 20,00 e está a venda na sede da organização ou pelo telefone (71) 286-7796.

Calendário 2005

29/01 - 9h

1º Seminário: Depressão, Cura e Espiritualidade - Adenauer Novaes

27/02 - 17h

Chá Beneficente.

05/03 - 14h

Curso de Fundamentos da Psicologia Analítica.

20/03 - 9h

2º Seminário: Sonhos Portal de Acesso ao Inconsciente - Adenauer Novaes

03/04 - 12h

Almoço Beneficente

15/05 - 9h

3º Seminário: Psicologia e Espiritualidade - Adenauer Novaes

11/06 - 19h

Encontro Junino

19/06 - 9h

Seminário: Jesus e a Autorealização - Djalma Argolo

17/07 - 9h

4º Seminário: Transtornos Psíquicos e Obsessão - Adenauer Novaes

07/08 - 9h

Seminário Caminhos de Transformação - Kau Mascarenhas

25/09 - 9h

5º Seminário: Transtornos da Personalidade e Vidas Passadas - Adenauer Novaes

22/10 - 20h

Jantar Beneficente

27/11 - 9h

6º Seminário: A Mediunidade e os Potenciais Psíquicos - Adenauer Novaes

04/12

Caminhada e Café da Manhã

BOA LEITURA



Jung e a Mediunidade, de Djalma Argolo

"*Jung e a Mediunidade* é mais um excelente livro de Djalma Argolo, cuja produção como escritor demonstra sua proximidade com temas psicológicos. Neste livro ele mostra o quanto Jung esteve próximo do fenômeno mediúnic, sendo inclusive médium de notáveis qualidades. Mesmo tendo sido reticente a afirmar-se como espírita ou em atestar a veracidade dos fenômenos mediúnicos, Jung chegou a dirigir reuniões mediúnicas quando mais jovem. Vale pena a leitura do livro a fim de tomar conhecimento dos fenômenos mediúnicos vividos por Jung."

Adenauer Novaes